



**SEE AC**

*Professor – Língua portuguesa*

## LÍNGUA PORTUGUESA

|                                                                                                                                                                                                                                                          |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Interpretação de textos diversos .....                                                                                                                                                                                                                   | 1   |
| Principais tipos e gêneros textuais e suas funções.....                                                                                                                                                                                                  | 3   |
| Semântica: sinônimos, antônimos, sentido denotativo e sentido conotativo .....                                                                                                                                                                           | 18  |
| Emprego e diferenciação das classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, artigo, verbo, advérbio, preposição e conjunção; Tempos, modos e flexões verbais; Flexão de substantivos e adjetivos (gênero e número); Pronomes de tratamento | 20  |
| Colocação pronominal.....                                                                                                                                                                                                                                | 41  |
| Concordâncias verbal e nominal .....                                                                                                                                                                                                                     | 43  |
| Regências verbal e nominal .....                                                                                                                                                                                                                         | 45  |
| Mecanismos de coesão e coerência textuais.....                                                                                                                                                                                                           | 48  |
| Crase .....                                                                                                                                                                                                                                              | 50  |
| Ortografia (conforme Novo Acordo vigente).....                                                                                                                                                                                                           | 51  |
| Pontuação .....                                                                                                                                                                                                                                          | 56  |
| Acentuação.....                                                                                                                                                                                                                                          | 61  |
| Figuras de linguagem.....                                                                                                                                                                                                                                | 63  |
| Relação entre a linguagem verbal e outras linguagens .....                                                                                                                                                                                               | 67  |
| Sintaxe da oração e do período .....                                                                                                                                                                                                                     | 70  |
| Reescritura de frases .....                                                                                                                                                                                                                              | 74  |
| Funções da linguagem .....                                                                                                                                                                                                                               | 76  |
| Vícios de linguagem .....                                                                                                                                                                                                                                | 78  |
| Discursos direto, indireto e indireto livre.....                                                                                                                                                                                                         | 80  |
| Uso da língua em diversos contextos sociais.....                                                                                                                                                                                                         | 84  |
| Redação de documentos oficiais.....                                                                                                                                                                                                                      | 86  |
| Questões .....                                                                                                                                                                                                                                           | 123 |
| Gabarito.....                                                                                                                                                                                                                                            | 131 |

## MATEMÁTICA

|                                                                          |    |
|--------------------------------------------------------------------------|----|
| Campos Numéricos (números naturais, inteiros e racionais).....           | 1  |
| Operações fundamentais: adição, subtração, multiplicação e divisão ..... | 15 |
| Equações de 1° e 2° grau .....                                           | 17 |
| Sistemas de equações de 1° e 2° graus .....                              | 24 |

# SUMÁRIO



|                                                                                                                                                                                    |     |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Razão e proporção .....                                                                                                                                                            | 28  |
| Regra de três (simples e composta).....                                                                                                                                            | 31  |
| Porcentagem. Juros simples .....                                                                                                                                                   | 33  |
| Conjuntos: linguagem básica, pertinência, inclusão, igualdade, união e interseção .....                                                                                            | 38  |
| Interpretação de gráficos e tabelas (dados estatísticos) .....                                                                                                                     | 44  |
| Lógica sentencial (ou proposicional) e Estruturas lógicas.....                                                                                                                     | 51  |
| Lógica de argumentação: analogias, inferências, deduções e conclusões .....                                                                                                        | 59  |
| Princípios de contagem e probabilidade. Análise combinatória e probabilidade: arranjos, combinações, permutações simples, probabilidade de um evento e resolução de problemas..... | 64  |
| Geometria Plana e Relações Métricas .....                                                                                                                                          | 71  |
| Geometria Espacial e Relações Métricas.....                                                                                                                                        | 88  |
| Questões .....                                                                                                                                                                     | 96  |
| Gabarito .....                                                                                                                                                                     | 105 |

## HISTÓRIA DO ACRE

|                                                                                                                                                       |    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Historiografia e realidade étnica e social do Acre: O processo de ocupação das terras acreanas. A anexação das terras acreanas ao Brasil .....        | 1  |
| Diversidade e distribuição da população indígena nas terras acreanas .....                                                                            | 4  |
| Os ciclos da borracha e a migração nordestina. A produção da borracha, Sistema de aviamento e a insurreição .....                                     | 6  |
| Organização política e social do estado do Acre.....                                                                                                  | 8  |
| Derrocada do extrativismo e a chegada da pecuária intensiva.....                                                                                      | 10 |
| A chegada dos “paulistas” as terras acreanas nas décadas de 1970 a 1980 .....                                                                         | 12 |
| Os empates e o êxodo rural acreano .....                                                                                                              | 14 |
| Processo de urbanização acreana .....                                                                                                                 | 16 |
| Comemorações cívicas .....                                                                                                                            | 19 |
| Expressão literária acreana.....                                                                                                                      | 21 |
| Política e economia do Acre: Indicadores socioeconômicos.....                                                                                         | 23 |
| Ocupação, utilização e disputa pela posse de terras entre os povos indígenas e grupos de interesse socioeconômico durante os ciclos da borracha ..... | 23 |
| Setores da economia acreana. Produto Interno Bruto. Atividades econômicas relevantes no estudo da história da Amazônia e do Acre .....                | 26 |
| O emprego e as formas de ocupação no Acre .....                                                                                                       | 28 |
| Formas de produção indígena.....                                                                                                                      | 31 |
| Questões .....                                                                                                                                        | 33 |
| Gabarito.....                                                                                                                                         | 39 |

# SUMÁRIO



## GEOGRAFIA DO ACRE

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Amazônia e características gerais: O espaço acreano; Aspectos geográficos e ecológicos da Amazônia e do Acre; O território do Acre, municípios e populações do Acre: população e localização; Nova configuração do mapa. Microrregiões; Atuais municípios; Relevo, vegetação e suas características, clima, solo, hidrografia, fluxo migratório, extrativismo e Zoneamento Ecológico do Acre; Hidrografia: Bacia Amazônica e principais rios do Acre; Formação econômica do Acre..... | 1  |
| Processo de anexação do Acre ao Brasil: tratados e limites.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | 12 |
| Modos de vida no campo e na cidade.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | 19 |

## LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

|                                                                                                                                                                                                                                                                                  |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Constituição da República Federativa do Brasil (Art. 205 a 214).....                                                                                                                                                                                                             | 1   |
| Lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional .....                                                                                                                                                                                                           | 6   |
| Lei nº 8.069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente - (Artigos 1º a 6º; 15 a 18; 60 a 69) .....                                                                                                                                                                               | 37  |
| Resolução CEE/AC Nº 246/2019 - Estabelece normas que organizam e orientam a oferta do Ensino Médio, no âmbito do Estado do Acre, face as alterações na Lei 9.394/1996, pela Lei 13.415/2017, as novas Diretrizes Curriculares Nacionais e a Base Nacional Comum Curricular ..... | 40  |
| Portaria Nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018 (*) que estabelece os referenciais para elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio.....                                                                                         | 55  |
| Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica .....                                                                                                                           | 68  |
| Resolução CEE/AC Nº 336 DE 30/12/2021 Publicado no DOE - AC em 7 abr 2022 que aprova o Currículo de Referência Único do Estado do Acre para o Novo Ensino Médio e sua implementação no Sistema de Ensino do Acre .....                                                           | 85  |
| Resolução CEE/AC 136/2019 que dispõe sobre o Currículo de Referência Único do Acre, sua implantação e Implementação .....                                                                                                                                                        | 91  |
| Lei Federal nº 13.005/2014 - Plano Nacional de Educação.....                                                                                                                                                                                                                     | 95  |
| Lei Estadual nº 2.965/2015 - Plano Estadual de Educação .....                                                                                                                                                                                                                    | 118 |
| Resolução CNE/CP nº 01/04 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.....                                                                                      | 120 |
| Resolução CEE/AC nº 277/2017 - Altera no que couber a Resolução CEE/AC nº 166/2013 que estabelece normas para a Educação Especial, no tocante ao atendimento de pessoa com deficiência ou altas habilidades nas Escolas de Educação Básica do Estado do Acre.....                | 122 |
| Questões .....                                                                                                                                                                                                                                                                   | 135 |
| Gabarito.....                                                                                                                                                                                                                                                                    | 142 |

# SUMÁRIO

## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

|                                                                                                        |    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Teorias de aprendizagem .....                                                                          | 1  |
| As principais Tendências Pedagógicas liberais e progressistas .....                                    | 8  |
| A Didática e o processo de ensino-aprendizagem .....                                                   | 20 |
| Avaliação na aprendizagem .....                                                                        | 30 |
| Concepções de Currículo: teorias críticas e pós-críticas .....                                         | 37 |
| Gestão democrática .....                                                                               | 47 |
| Didática da Educação: Planejamento de ensino, projeto de educação, plano de curso, plano de aula ..... | 54 |
| Metodologias de Ensino .....                                                                           | 67 |
| Taxonomias de objetivos de aprendizagem .....                                                          | 68 |
| Projeto Político Pedagógico (PPP).....                                                                 | 70 |
| Temas contemporâneos transversais (TCTs).....                                                          | 80 |
| A educação escolar e as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) .....                            | 89 |
| Questões .....                                                                                         | 92 |
| Gabarito.....                                                                                          | 97 |

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

|                                                                                                                 |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Linguagem, interlocução e dialogismo: língua e linguagem.....                                                   | 1  |
| Diferenças entre padrões do oral e do escrito.....                                                              | 2  |
| norma culta.....                                                                                                | 4  |
| O preconceito linguístico .....                                                                                 | 6  |
| Discurso e texto: texto e elementos constitutivos do contexto de produção .....                                 | 8  |
| Gêneros do discurso: estrutura, sequências discursivas e marcas linguísticas.....                               | 10 |
| Dialogismo, intertextualidade e interdiscursividade.....                                                        | 12 |
| Leitura e interpretação/compreensão de textos .....                                                             | 14 |
| Práticas de leitura e produção de texto .....                                                                   | 14 |
| O texto com unidade de sentido: mecanismos de coesão e fatores de coerência .....                               | 16 |
| Texto e leitor: procedimentos de leitura.....                                                                   | 16 |
| Tipos de atividades de escrita (transcrição, reprodução, paráfrase, resumo, decalque, criação).....             | 19 |
| procedimentos de refacção do texto (substituição, acréscimo, eliminação, permutação).....                       | 21 |
| A formação de leitores e produtores de texto.....                                                               | 22 |
| Ensino de estratégias de textualização .....                                                                    | 25 |
| Análise e reflexão sobre o uso da língua: o papel da gramática. Tipos de gramática: e ensino da gramática ..... | 27 |



|                                                                                   |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------|----|
| Função e limites das normas gramaticais no contexto da prática de linguagem ..... | 29 |
| Processos sintáticos: coordenação e subordinação .....                            | 31 |
| Tipos de frase .....                                                              | 31 |
| Recursos Estilísticos .....                                                       | 33 |
| Verbos: tempos e aspectos .....                                                   | 33 |
| Concordância Verbal e Nominal .....                                               | 33 |
| Regência Verbal e Nominal .....                                                   | 33 |
| Emprego dos pronomes, adjuntos adnominais e adverbiais .....                      | 33 |
| Crase .....                                                                       | 33 |
| Pontuação .....                                                                   | 34 |
| Concordância verbal e nominal .....                                               | 34 |
| Estudos linguísticos, semânticos e morfossintáticos da Língua Portuguesa .....    | 34 |
| Gêneros literários .....                                                          | 36 |
| Periodização da literatura brasileira .....                                       | 39 |
| Questões .....                                                                    | 50 |
| Gabarito .....                                                                    | 62 |



## Língua Portuguesa

### Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas.

Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

### Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

### Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

### Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

*FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015*

*Português > Compreensão e interpretação de textos*

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



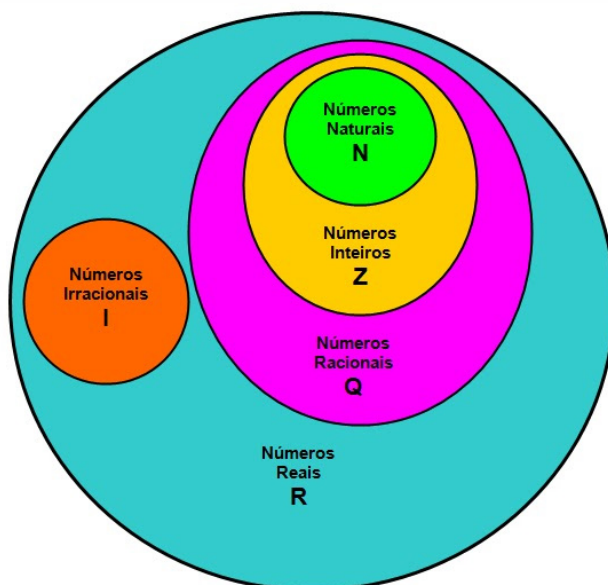


## Matemática

O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves  $\{\}$ . Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos. Exemplo:  $N = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$ .

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.



### CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS (N)

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra N e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como  $N = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

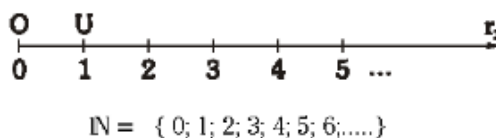
O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

$N^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$  ou  $N^* = N - \{0\}$ : conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.

$N_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$ , em que  $n \in N$ : conjunto dos números naturais pares.

$N_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$ , em que  $n \in N$ : conjunto dos números naturais ímpares.

$P = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$ : conjunto dos números naturais primos.







## História do Acre

O Estado do Acre desempenhou um papel relevante na história da região Amazônica durante a expansão da economia da borracha no fim do século XIX pelo potencial de riqueza natural dos rios acreanos e pela qualidade e produtividade dos seringais existentes em seu território. O Acre foi cenário do surgimento de organizações sociais e políticas inovadoras nas últimas décadas do século XX baseadas na defesa do valor econômico dos recursos naturais. E hoje, tendo optado por um modelo de desenvolvimento que busca conciliar o uso econômico das riquezas da floresta com a modernização de atividades que impactam o meio ambiente, reassume importância estratégica no futuro da Amazônia. O Acre vem mostrando que é possível crescer com inclusão social e proteção do meio ambiente.

O povoamento humano do Acre teve início, provavelmente, entre 20 mil e 10 mil anos atrás, quando grupos provenientes da Ásia chegaram à América do Sul após uma longa migração e ocuparam as terras baixas da Amazônia. Registros arqueológicos só recentemente estudados vem permitindo o conhecimento das origens dessas culturas imemoriais. Mas foi do conflito entre grupos indígenas e migrantes nordestinos que se originou a sociedade acreana tal como a conhecemos na atualidade.

Em meados do século XIX, quando a região amazônica começou a ser conquistada e inserida no mercado, a ocupação dos altos rios Purus e Juruá pelos povos nativos apresentava uma divisão territorial entre dois grupos linguísticos com significativas diferenças: no Purus havia o predomínio de grupos Aruan e Aruak, do mesmo tronco linguístico, no vale do Juruá havia o predomínio de grupos Pano. Cinco grupos nativos diferentes ocupavam os espaços da Amazônia Sul Ocidental.

A ocupação do território habitado por indígenas e que hoje forma o Estado do Acre teve início com o primeiro ciclo econômico da borracha, por volta da segunda metade da década de 1800. Esse ciclo, que marcou os Estados da Amazônia, em geral, está associado com a demanda industrial internacional da Europa e dos EUA, a partir de fins do século XIX. Para suprir à procura pela borracha, foi organizado um sistema de circulação de produtos e mercadorias conectando seringueiros e seringalistas que comandavam a produção na Amazônia a comerciantes do Amazonas e Pará e grupos financeiros da Europa, lançando os fundamentos da empresa extrativa da borracha.

A ocupação do Estado do Acre, diferentemente de outros Estados da Amazônia, apresenta algumas particularidades que merecem destaque, por suas consequências sociais, culturais e políticas. Grande parte dessas particularidades está associada com questões fundiárias históricas e as lutas que essas desencadearam, desde 1867, quando o governo do Império do Brasil assina o Tratado de Ayacucho, reconhecendo ser da Bolívia o antigo espaço que hoje pertence ao Estado do Acre.

A partir de 1878, a empresa seringalista alcançou a boca do rio Acre controlando a exploração em todo o médio Purus e, em 1880, ultrapassou a Linha Cunha Gomes, limite final das fronteiras legais brasileiras, expandindo-se para território boliviano. Intensa seca ocorrida na região nordestina, em 1877, disponibilizou a mão de obra necessária para o empreendimento extrativista, população que não estava conseguindo a sobrevivência em fazendas e pequenas propriedades agrícolas do Nordeste. Na sequência, em 1882, os migrantes que vieram do Nordeste brasileiro, fugindo das secas, fundaram o seringal Empresa, que mais tarde veio a ser a capital do Acre, Rio Branco.

Nessa época, o governo da Bolívia pretendia passar o controle do território do Acre para o Anglo- Bolivian Syndicate de Nova York, por meio de um contrato que concedia não só o monopólio sobre a produção e exportação da borracha, como também auferia os direitos fiscais, mantendo ainda as tarefas de polícia local. A reação dos acreanos se concretizou com a rebelião de Plácido de Castro. Também o governo brasileiro iniciou ações diplomáticas, capitaneadas pelo Barão de Rio Branco.

Em 1901, Luís Galvez, com o apoio do governador do Estado do Amazonas, proclamou o Acre Estado Independente, acirrando os conflitos entre bolivianos, seringueiros e seringalistas. As negociações entre o governo brasileiro e o boliviano chegaram a um acordo em 1903, com a assinatura do Tratado de Petrópolis, por meio do qual o Brasil incorporou ao território nacional uma extensão de terra de quase 200 mil km<sup>2</sup>, que foi entregue a 60 mil seringueiros e suas famílias para que lá pudessem exercer as funções extrativas da borracha.

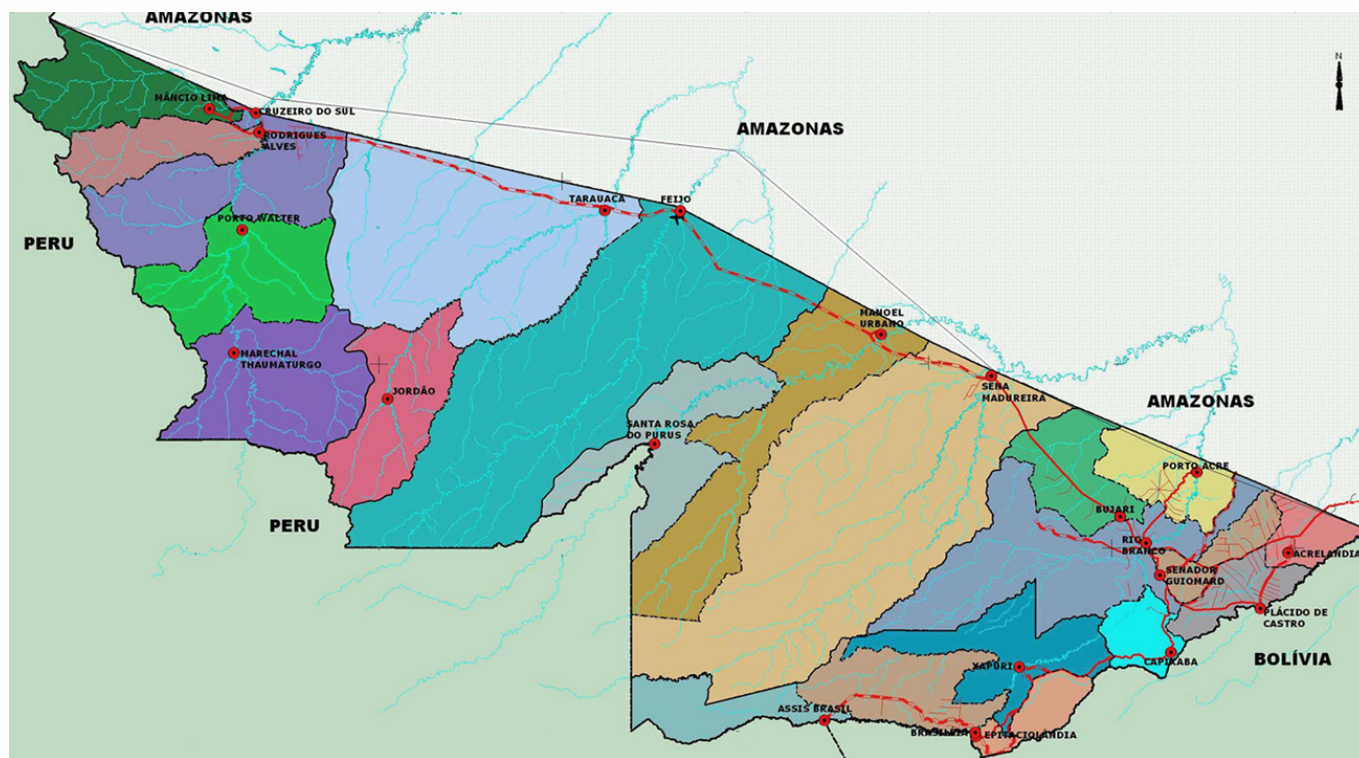
Historicamente, a migração dos nordestinos ampliou as fronteiras do país na Região Norte e contribuiu para a geração de riquezas oriundas do crescente volume e valor das exportações brasileiras de borracha no período. A crise de preços desse produto, nos primeiros anos do século XX, acabou dando origem a um modelo de ocupação baseado em atividades de subsistência e comerciais em escala reduzida, dependente diretamente dos recursos naturais disponíveis no local. Contudo, a partir de 1912, o Brasil perdeu a supremacia da borracha. Esse fato foi ocasionado pelos altos custos da extração do produto





## Geografia do Acre

### Mapa Político do Acre<sup>1</sup>



#### CONVENÇÕES

Sedes Municipais  
Nova Linha Cunha Gomes  
Divisão Regional  
Limites municipais  
Rodovia implantada  
Rodovia pavimentada  
Estradas vicinais  
Curso d'água, lago, lagoa perenes  
Aerodromo  
Aeroporto



#### LEGENDA

Acrelândia  
Assis Brasil  
Brasiléia  
Bujari  
Capixaba  
Cruzeiro do Sul  
Epitaciolândia  
Feijó  
Jordão  
Mâncio Lima  
Manoel Urbano  
Marechal Thaumaturgo  
Plácido de Castro  
Porto Acre  
Porto Walter  
Rio Branco  
Rodrigues Alves  
Santa Rosa do Purus  
Sena Madureira  
Senador Guiomard  
Tarauacá  
Xapuri

ESCALA 1:3.500.000

35 0 35 70 Quilômetros  
Projeção Geográfica

#### FONTE:

Base Cartográfica - Folhas 1:250.000, da DSG e limite das Unidades de Conservação, fornecidos pelo CSR/IBAMA em formato digital;  
Dados fundiários, fornecidos pelo INCRA; e  
Limites das Terras Indígenas, fornecidos pela DAF/FUNAI.

#### EXECUÇÃO:

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente - SECTMA

GEOPROCESSAMENTO:  
Ailton Gato Júnior - SECTMA/ZEE  
Eduardo Honório de Lacerda - IBAMA

<sup>1</sup> <http://www.mapas-brasil.com/acre.htm>



## Legislação Educacional

### – Educação

A educação é tratada nos artigos 205 a 214, da Constituição. Constituindo-se em um direito de todos e um dever do Estado e da família, a educação visa ao desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

### – Organização dos Sistemas de Ensino

Prevê o Art. 211, da CF, que: A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão em regime de colaboração seus sistemas de ensino.

| ENTE FEDERADO | ÂMBITO DE ATUAÇÃO (PRIORITÁRIA)               |
|---------------|-----------------------------------------------|
| União         | Ensino <b>superior e técnico</b>              |
| Estados e DF  | Ensino <b>fundamental e médio</b>             |
| Municípios    | Educação <b>infantil e ensino fundamental</b> |

<https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:Zf8RGtlpQiwJ:https://www.grancursosonline.com.br/download-demonstrativo/download-aula-pdf-demo/codigo/47mLWGgdrdc%253D+&cd=3&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=b>

## TÍTULO VIII DA ORDEM SOCIAL

(...)

## CAPÍTULO III DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DO DESPORTO

### SEÇÃO I DA EDUCAÇÃO

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- V - valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006) (Vide Lei nº 14.817, de 2024)
- VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei;



## Conhecimentos Pedagógicos

O processo de conquista do conhecimento pelo aluno ainda não está refletido na avaliação. Para Wachowicz & Romanowski, embora historicamente a questão tenha evoluído muito, pois trabalha a realidade, a prática mais comum na maioria das instituições de ensino ainda é um registro em forma de nota, procedimento este que não tem as condições necessárias para revelar o processo de aprendizagem, tratando-se apenas de uma contabilização dos resultados.

Quando se registra, em forma de nota, o resultado obtido pelo aluno, fragmenta-se o processo de avaliação e introduz-se uma burocratização que leva à perda do sentido do processo e da dinâmica da aprendizagem.

Se a avaliação tem sido reconhecida como uma função diretiva, ou seja, tem a capacidade de estabelecer a direção do processo de aprendizagem, oriunda esta capacidade de sua característica pragmática, a fragmentação e a burocratização acima mencionadas levam à perda da dinamicidade do processo.

Os dados registrados são formais e não representam a realidade da aprendizagem, embora apresentem consequências importantes para a vida pessoal dos alunos, para a organização da instituição escolar e para a profissionalização do professor.

Uma descrição da avaliação e da aprendizagem poderia revelar todos os fatos que aconteceram na sala de aula. Se fosse instituída, a descrição (e não a prescrição) seria uma fonte de dados da realidade, desde que não houvesse uma vinculação prescrita com os resultados.

A isenção advinda da necessidade de analisar a aprendizagem (e não julgá-la) levaria o professor e os alunos a constatarem o que realmente ocorreu durante o processo: se o professor e os alunos tivessem espaço para revelar os fatos tais como eles realmente ocorreram, a avaliação seria real, principalmente discutida coletivamente.

No entanto, a prática das instituições não encontrou uma forma de agir que tornasse possível essa isenção: as prescrições suplantam as descrições e os pré-julgamentos impedem as observações.

A consequência mais grave é que essa arrogância não permite o aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem. E este é o grande dilema da avaliação da aprendizagem.

O entendimento da avaliação, como sendo a medida dos ganhos da aprendizagem pelo aluno, vem sofrendo denúncias há décadas, desde que as teorias da educação escolar recolocaram a questão no âmbito da cognição.

Pretende-se uma mudança da avaliação de resultados para uma avaliação de processo, indicando a possibilidade de realizar-se na prática pela descrição e não pela prescrição da aprendizagem.

### **Avaliação da Aprendizagem<sup>1</sup>**

A noção de aprendizagem está, em sua origem, associada a ideia de apreensão de conhecimento e, nesse sentido, só pode ser compreendida em função de determinada concepção de conhecimento - algo que a filosofia compreende como base ou matriz epistemológica. A partir de tais concepções, podem ser focalizadas três possibilidades de definição de aprendizagem:

#### **“Aprendizagem é mudança de comportamento resultante do treino ou da experiência”**

Esta seria a definição mais impregnada e dominante no campo psicológico e pedagógico e, certamente, a mais resistente às proposições alternativas. Funda-se na concepção empirista formulada por Locke e Hume. Realimenta-se do positivismo de Comte, com seus ideais de objetividade científica, ao final do século XIX e se encarna como corrente behaviorista, comportamentista ou de estímulo-resposta, no início do século XX. Valoriza o polo do objeto e não o do sujeito, marcando a influência do meio ou do ambiente através de estímulos, sensações e associações. Reserva ao sujeito o papel de receptáculo e reproduzidor de informações, através de modelagens comportamentais progressivamente reforçadas e dele expropria funções mais elaboradas que tenham relação com motivações e significações. Neste modelo, aprendizagem e ensino têm o mesmo estatuto ou identidade, pois a primeira é considerada decorrência linear do segundo (em outros termos: se algo foi em

1 <http://crv.educacao.mg.gov.br/>



## Conhecimentos Específicos

### Introdução

A comunicação humana é um fenômeno complexo que envolve múltiplos fatores e processos. Entre eles, destacam-se os conceitos de linguagem, língua e interlocução, que desempenham papéis fundamentais na interação entre indivíduos. O estudo dessas dimensões é essencial para compreender como os seres humanos compartilham informações, constroem significados e estabelecem relações sociais. Neste contexto, o dialogismo, conceito desenvolvido pelo teórico russo Mikhail Bakhtin, oferece uma perspectiva inovadora sobre o caráter dinâmico e interativo da linguagem. Neste texto, exploraremos o que é linguagem, como a língua opera como um sistema de signos, e a importância da interlocução e do dialogismo na comunicação humana.

### O que é Linguagem?

A linguagem é uma capacidade humana universal, responsável por possibilitar a comunicação entre os indivíduos. Trata-se de um sistema de símbolos e signos utilizados para expressar pensamentos, emoções e intenções, sendo, portanto, um meio para a construção e transmissão de significados. A linguagem pode assumir diferentes formas, como a linguagem verbal (escrita ou falada), não verbal (gestos, expressões faciais) e mista (como em quadrinhos ou filmes, onde texto e imagem se combinam).

Em um contexto mais amplo, a linguagem também pode ser entendida como qualquer forma de comunicação. Assim, além das palavras, cores, sons e até movimentos corporais podem ser considerados elementos linguísticos, dependendo do contexto em que são usados. Por exemplo, o semáforo utiliza uma linguagem não verbal, onde cada cor possui um significado específico que é compreendido socialmente.

A função da linguagem na sociedade é essencialmente social e cultural, pois permite que os indivíduos compartilhem conhecimentos, experiências e emoções. É por meio dela que se constroem identidades e se estabelecem relações de poder e dominação. Portanto, a linguagem é não apenas um instrumento de comunicação, mas também um fenômeno que influencia e é influenciado pelo contexto histórico e social.

### Língua: Um Sistema de Signos

A língua, por sua vez, é uma manifestação específica da linguagem. Enquanto a linguagem é uma capacidade universal, a língua é um sistema particular de signos utilizado por uma comunidade específica. Um exemplo clássico de língua é o português, que segue regras gramaticais, fonéticas e semânticas próprias.

Segundo o linguista Ferdinand de Saussure, a língua é composta de signos linguísticos, que são formados por dois elementos: o significante (a forma física da palavra, como sons ou letras) e o significado (a ideia ou conceito associado à palavra). Assim, a palavra “árvore” tem como significante a sequência de sons ou letras “árvore”, enquanto seu significado remete à ideia de um vegetal de tronco e folhas.

A distinção entre língua e linguagem é importante: enquanto a linguagem é a capacidade geral de comunicação, a língua é o conjunto específico de normas que organizam essa comunicação dentro de um grupo. É por isso que existem inúmeras línguas no mundo, cada uma com suas regras e convenções próprias. Além disso, as línguas são construções sociais e culturais, e refletem as características e valores das sociedades que as utilizam.

### Interlocução: A Essência do Diálogo

A interlocução é o processo de troca de mensagens entre dois ou mais indivíduos, caracterizando-se pela interação entre um emissor e um receptor. É por meio da interlocução que os indivíduos constroem sentidos de maneira conjunta, já que as mensagens enviadas precisam ser interpretadas e respondidas.

A comunicação, nesse sentido, não é um processo linear, mas sim interativo. O emissor envia uma mensagem, que é interpretada pelo receptor, o qual responde, completando o ciclo comunicativo. No entanto, essa troca está sujeita a uma série de fatores que podem influenciar a interpretação das mensagens, como o contexto, o repertório linguístico dos interlocutores e a intencionalidade das falas.